

O caminho e o futuro das águas

Da barragem de captação para o tratamento, até a torneira da sua casa. O caminho das águas é sempre o mesmo, o que deve mudar é a consciência de cada um, com atitudes simples, porém, concretas

ALESSANDRA PASINATO
ale@diariodamanha.net

Você sabia que é necessária em média uma produção diária de 58 mil metros cúbicos ou 58 milhões de litros de água por dia para atender a população de Passo Fundo? Você sabia que a água que você consome diariamente provém de três mananciais: do Arroio Miranda, da barragem da Fazenda da Brigada e da barragem do Rio Passo Fundo? O tema água, ainda rende outro questionamento: você sabe qual o seu papel diante da situação da água em nossa cidade? Estamos encerrando a Semana Municipal de Proteção e Conservação da Água e o Dia Mundial da Água é celebrado neste sábado (22). Ao longo da semana, atividades intensas promoveram um debate acerca deste líquido, essencial para a nossa subsistência. Dados, debates e conhecimento não serão suficientes enquanto a própria população não estiver consciente de que é preciso preservar. E se faltar água?

A torneira aberta e apenas um pingo de água cai. Todas aquelas necessidades básicas passam a ter valor quando não tem abastecimento normal. Lavar as mãos, cozinhar, lavar a louça, atividades simples que fazem parte do dia a dia são comprometidas, mas, e se todo o dia fosse assim? Até chegar à casa de cada cidadão, a água passa por um processo que



Esgoto é tratado e líquido retorna limpo ao ambiente

demora até 24 horas, entre os serviços de captação, tratamento e abastecimento, que são prestados pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan). Ao todo, são três locais de captação e outros três de tratamento de água. Pronta para consumo, a água segue por cerca de 800 km de rede de distribuição, a partir das estações e tratamento e mais de 100 pessoas trabalham diariamente para o abastecimento desde setores de operacional, administrativo e funcional.

Captção e tratamento da água

O processo, segundo o Chefe Coordenadoria Operacional da Corsan de Passo Fundo, Rubens Nunes Maciel, inicia com a captação nos três mananciais. A água segue para as estações de bombeamento de água bruta, que fica próximo de cada barragem. "É um sistema de bombeamento, onde a água é levada para adutoras de água bruta e bombeadas para chegarem até as estações de tratamento de água, que são três em Passo Fundo, duas na Traversa Mendes Sá, no bairro Rodrigues, e outra que fica no bairro São Luiz Gonzaga", comenta.

Nas estações de tratamento, Maciel explica que a água passa por diversos processos. "Temos a floculação, onde são adicionados produtos para isso e acontece o processo de decantação. Passa pela filtração e desinfecção - com adição de cloro. Assim fica pronta para consumo", considera, enfatizando que, na sequência, o líquido é bombeado, através das estações de bombeamento de água tratada, e então distribuído para os reservatórios que ficam em vários pontos da cidade, divididos em microsetores.

Abastecimento e tratamento de esgoto

"A água que ontem estava no rio, hoje é consumida", comenta o coordenador operacional. Maciel explica que o fluxo de tratamento e consumo é rápido, entre 24 a 48 horas. "A água é captada e trata e deve ser consumida em no máximo 48 horas", salienta. Dos reservatórios, a rede de 800 km de adutoras de distribuição levam até os ramais, onde cada um destes contém um hidrômetro que faz a medição do consumo. Desta forma, chega a água na torneira da casa de cada pas-

Água: Dona da Vida

Purificadores EUROPA

Av. 7 de setembro, 129 sala 01
Fones: SAC. 0800 600 3404
Comercial 54 - 3313 3446